

SBPC-052/carta conjunta
09 de abril de 2026

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva
Aos Excelentíssimos Senhores Ministros

Rui Costa – Ministério da Casa Civil da Presidência da República

Dario Carnevalli Durigan – Ministério da Fazenda

João Paulo Capobianco – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Alexandre Silveira de Oliveira – Ministério de Minas e Energia

Assunto: Cumprimento urgente do Despacho Presidencial de 8 de dezembro de 2025 — Construção do Mapa do Caminho para a Transição Energética

Excelentíssimos Senhores,

Em 8 de dezembro de 2025, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou no Diário Oficial da União um despacho determinando que os Ministérios da Casa Civil, da Fazenda, do Meio Ambiente e Mudança do Clima e de Minas e Energia elaborassem, em 60 dias, diretrizes para o Mapa do Caminho para uma transição energética justa e planejada, com vistas à redução gradativa da dependência de combustíveis fósseis no Brasil. Passado mais de um mês do prazo estipulado, esse produto ainda não foi entregue. A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) vêm, por meio desta nota, reiterar a urgência do cumprimento dessa determinação presidencial.

A urgência é real e crescente. As evidências científicas indicam que o planeta se aproxima de forma alarmante do limiar de 1,5°C de aquecimento antes de 2030 e pode ultrapassar 2°C antes de 2045, com sérias consequências para a sociedade, o meio ambiente e a economia brasileiras. O Brasil é particularmente vulnerável: o risco de colapso irreversível da Amazônia, de redução da produtividade agrícola e de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes e devastadores — enchentes, secas e ondas de calor — já comprometem vidas, infraestrutura e a capacidade do Estado de planejar e executar políticas públicas de longo prazo. Cada ano de inação acarreta custos econômicos e humanos imensamente superiores aos da necessária transição energética.

A dependência de combustíveis fósseis também é uma vulnerabilidade estratégica e econômica. Como demonstra a atual conjuntura geopolítica, conflitos internacionais e tensões em regiões produtoras de petróleo - como o fechamento do Estreito de Ormuz - geram instabilidade de preços, inflação e escassez de insumos essenciais em múltiplos setores da economia brasileira. Reduzir essa dependência é, portanto, uma questão de soberania energética e de segurança econômica nacional.

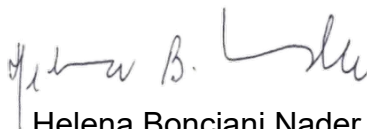
O Brasil tem condições únicas para liderar essa transição. Dotado de abundância de fontes renováveis de energia, de capacidade científica e as

condições para transformar a transição energética em oportunidade de desenvolvimento sustentável, de geração de empregos e de liderança global. Esta transição, porém, requer planejamento e ação concertada entre governo, setor privado, academia e sociedade civil, pois envolve múltiplos setores e horizontes de longo prazo - e exige que se comece o mais rápido possível.

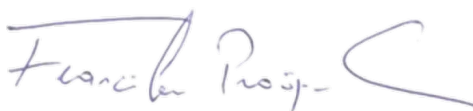
O primeiro e indispensável passo é cumprir o que o Senhor, Presidente, determinou. A ciência brasileira não está ausente desse debate. Estudos como o *Brasil Net-Zero 2040* já apresentam modelos factíveis e tecnicamente embasados para alcançar esse objetivo de forma justa e planejada. A ABC e a SBPC colocam-se à disposição do governo federal para contribuir ativamente para a elaboração das diretrizes e do Mapa do Caminho, mobilizando o conhecimento científico acumulado nas melhores instituições de pesquisa do país.

Conclamamos os ministérios responsáveis a cumprirem, sem mais demora, o Despacho Presidencial de 8 de dezembro de 2025. O Brasil e o mundo não podem esperar.

Atenciosamente,



Helena Bonciani Nader
Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC)



Francilene Procópio Garcia
Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)